

Sem data definida

Por Laryssa D'Alama e
Bárbara Lino

O vazamento de informações sobre o conteúdo da prova do Enem, ocorrido em outubro deste ano, alterou a data do exame para os dias 5 e 6 dezembro. A mudança interferiu na data do vestibular da UFSC, que foi transferido para os dias 19, 20 e 21 do mesmo mês. O resultado, que será divulgado somente em fevereiro, pode trazer mudanças no calendário escolar da universidade e também prejudicar alunos oriundos de outras cidades.

Este ano, a UFSC optou por incluir 20% da nota do Enem no resultado final de seu vestibular. Como ainda não ficou definido a data de divulgação das notas do exame, a Comissão Permanente de Vestibular (Coperve) não tem como informar em qual dia a lista dos aprovados será revelada. “Nós esperamos que o resultado do Enem seja divulgado entre o final de janeiro e início de fevereiro”, diz Júlio Szeremeta, presidente da Coperve. Szeremeta alega que, se as notas vierem no início de fevereiro, o resultado final do vestibular deve sair próximo ao dia 20, pois a universidade precisa processar as notas.

Existe a possibilidade de a UFSC não utilizar a nota do exame nacional, caso seu resultado demore a sair. “Iremos esperar até o dia oito de fevereiro. Após isso, a UFSC irá descartar a nota do Enem”, afirma.

A divulgação do resultado das provas também interfere na data de matrícula dos novos alunos. O diretor do Departamento de Administração Escolar (DAE) Luiz Carlos Podestá diz que ainda não foi definido o período para as novas matrículas. A sugestão é que elas sejam feitas nos dias 4 e 5 de março, e que o início das aulas fique para o dia 8. “Nada está confirmado. As datas serão votadas pelo Conselho Universitário ainda no mês de novembro”, diz.

No meio de tantas mudanças, os mais prejudicados são os vestibulandos, principalmente os que são de outras cidades. Além do transtorno causado para muitos pela mudança nas datas da prova e da divulgação do resultado, eles terão menos de um mês para acharem acomodação nas cidades onde são lecionados seus cursos.

Eduardo Andrade mora em Tubarão e quer entrar no curso de Direito da UFSC. O estudante acredita que essa situação deve gerar problemas para muitas famílias. “É complicado, mas eu possivelmente moraria um tempo com minha irmã, que já estuda em Florianópolis. Mas tem muita gente que não vai ter tempo para procurar casa tão em cima da hora.” Eduardo também irá fazer o vestibular da ACADE. “Se o resultado da UFSC saísse depois do início da outra faculdade, eu largaria o outro curso e iria para a Federal”, afirma.

Lucas Camargo, de 18 anos e que prestará a prova para Administração, está na mesma

situação. O estudante de Tijucas diz que o atraso na divulgação do resultado implicará em complicações para achar moradia em Florianópolis e para fazer matrícula em cursinho, no caso de não ser aprovado. "Os melhores cursinhos já estão lotados no final de fevereiro". Outro fator negativo que o candidato analisa é o aumento da concorrência, já que a mudança de data possibilita a estudantes que prestariam outros vestibulares, cujas provas coincidiam com as da UFSC, a prestarem a prova. "Isso também aumenta o nível da concorrência, porque permite que alunos que não estavam bem preparados possam estudar mais."

Para evitar essas situações, a UFSC poderia ter descartado a inclusão da prova do Enem em seu vestibular, assim como fez a Unicamp. A universidade, porém, decidiu manter o exame, mesmo com todas as mudanças de planos. "A UFSC manteve o Enem por respeito aos candidatos que optaram por usar a nota do exame nacional no processo do vestibular", afirma Szeremeta. De acordo com ele, até o dia 13 de outubro – dois dias antes do término das inscrições – 70% dos alunos decidiram por incluir o Enem em suas notas do vestibular.